

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Procissão de Passos

Realisa-se hoje com já noticiámos, pelas 18 horas, a tradicional procissão do Senhor dos Passos que será revestida de grande pompa.

A procissão que sai da igreja de S. Paulo fará este ano um percurso diferente dos anteriores acompanhando-a em todo o trajecto a excelente Banda Municipal, que tocará algumas marchas funebres da autoria dos nossos melhores compositores.

A entrada da procissão na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, um grupo coral composto de setenta figuras sob a regencia do habil maestro sr. Herculano Rocha, entoará o *Miserere*, com musica da sua autoria.

E' de esperar que a afluencia de forasteiros a esta cidade seja grandiosa.

### Voltando ao assunto

Há tempo comentamos neste jornal o facto dum cidade como Tavira, com cerca de 12.000 habitantes possuir apenas um unico mictorio publico, enquanto que outras terras de provincia muito mais pequenas e menos populosas do que a nossa possuem vários.

Liga-se tão pouca importancia a certas necessidades urgentes que nos faz abismar.

Em especial chamamos a atenção de quem de direito para a necessidade de se colocar um mictorio publico na rua onde está a casa d'ensaio da Banda Municipal, dada, para mais, a grande concorrencia que ali afue nas noites d'ensaio. Os comentários por essa falta, que nessas noites se ouvem são absolutamente justificados.

### Sinais de transito

Um decreto que regula a iluminação dos automoveis e bicicletas:

A folha oficial publicou o seguinte decreto:

«Artigo 1.º—As bicicletas deverão ser munidas de uma buzina de som agudo ou de uma campainha de som suficientemente forte para ser ouvido a 50 metros de distancia.

Art. 2.º—Os automoveis devem trazer, na frente, duas luzes brancas ou amarelas e, na retaguarda, uma lanterna de luz encarnada, que emita tambem, luz branca, de forma a iluminar o número de registo do automovel, tornando-o visivel a uma distancia de 25 metros. § 1.º Exceptuam-se os motociclos, que poderão ter na frente, apenas, uma lanterna de luz branca ou amarela. § 2.º Nos automoveis a que, pelo Código da Estrada, fôr permitida velocidade superior a 25 quilometros por hora, é obrigatorio o uso de farois, cujo feixe luminoso atinja, pelo menos 100 metros, quando circulem com velocidades superiores áquele limite. E', no entanto, proibido nas vias publicas, devidamente iluminadas, o uso de farois cuja intensidade dificulte o transito. § 3.º As bicicletas deverão, igualmente, ser munidas de uma lanterna de luz branca ou amarela, á frente, e de uma lanterna de luz vermelha á retaguarda.

# GREMIOS

O DECRETO-LEI n.º 23049 de 23 de Setembro de 1933 veiu condicionar a intervenção do Estado na vida das actividades economicas criando os *Gremios*—órgãos representativos das entidades patronais e do capital, que devem exercer a sua acção exclusivamente no plano nacional, com respeito absoluto pelos superiores interesses da Nação, subordinando os seus interesses aos da economia nacional em colaboração com o Estado e com os órgãos superiores da produção e do trabalho. Tendo personalidade jurídica que esse mesmo Decreto lhes confere, os Gremios representam legalmente todos os elementos do mesmo ramo de comercio, industria ou agricultura estejam ou não neles inscritos e tutelam os seus interesses perante o Estado e outros organismos corporativos, apressam com os Sindicatos nacionais contractos collectivos de trabalho, obrigatorios para todos que pertencem á mesma actividade, etc.

Os Gremios teem perante si um vastissimo campo de acção eficaz a desenvolver; a eles compete dar parecer sobre os assuntos da sua especialidade quando fôrem consultados pelos órgãos corporativos de grau superior ou pelo Estado, sobre a situação, condições e necessidades do seu comercio ou industria, situação do pessoal e forma de melhorar as suas condições economicas e sociaes, higiene e segurança dos locais de trabalho, cooperação activa com os Sindicatos Nacionais na fundação de instituições Sindicais de previdencia, etc.

Logo no Art.º 10.º do Decreto 23049, o legislador se referia aos organismos de coordenação económica existentes determinando que eles continuassem transitoriamente a regular-se pelos seus estatutos. O decreto publicado em Novembro passado e a que nos vamos referir veiu fixar e estabelecer, definitivamente, o regime juridico da organização facultativa das actividades commerciaes e industriaes.

\*\*\*

No Decreto 23049, o Governo chamou a si a faculdade da criação de Gremios criando tambem, quando necessárias, Federações e outras instituições de coordenação económica a que chamou pre-corporativas. Seguiu-se, de resto, esse sistema para aquêles sectores da produção que tenham influencia decisiva na economia nacional.

Apezar disso certas dificuldades surgiram; logo de inicio a luta necessária contra o espirito liberalista de especulação e lutas de classes; ainda o dominio dum comercialismo mesquinho e a falta de intervenção nos principios corporativos daquêles que se mantem ainda afeitos o um individualismo extremamente pernicioso. Porisso se tornou necessária a publicação em Decreto de novas disposições completando em varios sectores a organização corporativa patronal estabelecendo o regime juridico da organização facultativa das actividades commerciaes e industriaes, decreto que trouxe em si, no pensamento claro do legislador, o fermento do novo espirito de cooperação e objectividade que concorre para tornar mais elevadas e mais harmonicas as relações entre os diversos factores da produção.

Logo no inicio, fixando a organização das actividades commerciaes, se diz que «as empresas, sociedades ou firmas que exercem a sua actividade no mesmo ramo de comercio desde que se agrupem em termos de remir pelo me-

nos 50%, do numero total das empresas, sociedades ou firmas commerciaes existentes no seu distrito e representem 50%, pelo menos, do valor medio das transações de respectivo ramo de comercio da mesma area, podem requerer ao Sul. Secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social a sua constituição em Gremios». E logo a seguir se diz que «o valor medio das transações será calculado pelos quantitativos fixados nas repartições para efeitos de tributação aos dois ultimos anos» e que a aprovação dos Gremios das actividades commerciaes será dada pelo Sub-Secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social depois do Conselho Corporativo verificar que o projectado organismo diz respeito a ramo de comercio devidamente diferenciado—e que, alem disso a sua aprovação se justifica a bem dos interesses economicos e sociaes. No que diz respeito á organização das actividades industriaes o governo autoriza-a a efectuar-se nas mesmas condições previstas para as actividades commerciaes—usando os Gremios assim constituídos a designação de Gremio Distrital dos Industriaes de (ramo de industria) de (nome do distrito) exactamente como no caso antecedente se chamarão Gremio concelhio dos (ramo de comercio), etc.

Quando se tratar de industrias e ramos de comercio cuja organização não se adapte á divisão administrativa pode a sua constituição em Gremios ser requerida desde que reúnam mais de metade das empresas, sociedades ou firmas que explorem o ramo de industria ou comercio a organizar e representem 50% pelo menos do valor medio das transações relativas ao continente português ou á região considerada. Estabelece-se ainda que a sede dos *Gremios distritales* será na capital do Distrito enquanto a dos *Gremios Nacionaes* será em Lisboa. Os Gremios Distritales, como os Nacionaes, devem observar a orientação que lhes fôr traçada pelo Governo por intermedio dos varios Ministerios, segundo os Estatutos expressos ao Estatuto do Trabalho Nacional. No Decreto a que nos referimos fixam-se ainda as atribuições dos Gremios criados ao seu abrigo e definem-se-lhe disposições estatutárias e disposições geraes e transitorias, tais como o Art.º 20.º em que se diz que os agrupamentos de Gremios «em harmonia com o disposto no Art.º 41.º do Estatuto do Trabalho Nacional» são de exclusiva iniciativa do Governo e ao 21.º não permitindo a criação de organismos cuja acção interfira ou duplique a acção dos organismos corporativos já formados ou dos de cooperação económica criados pelos Ministerios de Comercio, Industria ou Agricultura.

Não cabe no espaço de que dispomos a citação de tudo quanto ao novo Decreto sobre *Gremios* se refere. Para terminar, diremos apenas que ele augmentou mais ainda os horizontes da organização corporativa nacional, abrindo-lhe um campo muito mais vasto para sua completa eficacia. Completou-se assim o quadro corporativista—e satisfiz-se ao mesmo tempo a ambição justa de muitas actividades commerciaes e industriaes que queriam ver definidas as possibilidades da sua organização em Gremios.

Neste momento em que a Camara Corporativa entrou numa fase intensa da sua actividade aqui anotamos o valor do Decreto que veiu, definitivamente, marcar as bases e os limites da organização corporativa das entidades patronaes.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Jardins Publicos

Aproxima-se a época das lindas flores e o nosso jardim pelo aspecto que apresenta parece que este ano dorme um sono letargico.

Tambem o pequeno jardim que fica situado em frente da estação do caminho de ferro, está tão mal tratado que dá ao forasteiro que viaja em comboio uma triste impressão.

Mas não que vai isto? Será falta de verba? de cuidado? de agua? ou de mangueira?

### Recrutats

Com a incorporação dos novos recrutats começa a cidade a sentir uma certa animação.

Especialmente á tarde espalham-se pelos diversos pontos da cidade dando uma certa nota de movimento e este pacato e sonolento burgo á beira-mar.

### Incendio

Pelas 22 horas do dia 4 do corrente, deu-se um principio de incendio num forno que fica situado junto do Matadouro Municipal, que foi imediatamente atacado pela corporação de Bombeiros Municipais.

### Excesso de mulheres

Segundo o ultimo censo a população de Portugal continental é formada por:

Mulheres 3.570.007  
Homens 3.255.876

Ha pois um excesso de mulheres de 314.131.

### Novas franquias postais

Brevemente vão ser postos em circulação novos tipos de bilhetes postais e selos do correio de 4 e 10 centavos.

### Preços dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$00
Feijão . . . . .	44\$00
Cevada . . . . .	10\$00
Aveia . . . . .	8\$00
Grão . . . . .	28\$00
Ervilha . . . . .	16\$00
Fava . . . . .	18\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	42\$00
» molár » . . . . .	28\$00
» dura » . . . . .	21\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	30\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

### Verbete de Sociedade

Todas as sociedades, tanto regulares como irregulares, devem preencher o «verbete de sociedade» referente ao ano de 1934, até ao dia 15 do corrente. São tambem obrigadas a cumprir esta determinação, que é imposta pelo decreto-lei n.º 16.927 de 1 de Junho de 1929, todas as sociedades que se constituíram desde 1 de Janeiro de 1935 ou venham a formar-se até aquela data.

Os transgressores incorrem nas penalidades impostas pelo decreto-lei n.º 16.943 de 7 de Junho de 1929.

## Teatro Popular

Hoje um soberbo filme—*A vida Privada de Henrique VIII* em 10 partes. E' uma obra prima, um trabalho completo cheio de beleza que interessa sobremaneira o espectador pois reúne todas as esplendidas qualidades dum bom e magnifico filme de agrado geral.

Alexandre Corda, o seu realisador conseguiu uma super-produção extraordinaria com a vida

conjugal do rei da Inglaterra Henrique VIII historiando os seus seis casamentos.

A interpretação é magistral. Charles Langhton, considerado o maior actor do mundo, tem uma excepcional criação, quer nas cenas do jantar na Côte, quer na cena em que é informado do adulterio de Catarina Howard. E' um inornissimo artista.

Quinta feira—*O Grito Selva-gem*, em 12 partes—Uma fanta-

sia toda colorida, graciosa, original, animado por lindissima musica e por um estonteante grupo de esculturas girls.

Tem bailados, canções e marchas originaes do mais surpreendente efeito.

E' uma das melhores produções musicas de grande espectáculo.

E' o melhor filme de Eddie Cantor, o famoso comico, o mais original e talvez o mais apreciado do nosso publico.



## Organização Nacional-Socialista das mulheres

Para quem já decorreram três ou quatro anos depois da última visita a Berlim, o que lhe chama mais a atenção é a profunda transformação que o exterior das mulheres alemãs sofreu.

Durante os anos a seguir à guerra as raparigas alemãs pareciam ter tomado todas como modelo a *Greta Garbo*. Queriam assim talvez demonstrar uma vontade de fugir à tradição, á famosa lei germanica que limita a actividade das mulheres á cozinha, ás crianças e á Igreja. dado o contraste desse tipo feminino com a forte aparência que antes da guerra possuíam.

Mas Hitler determinou que a emancipação das mulheres era d'origem judaica e como ás suas ordens tudo obedece, até a moda, ai as encontramos, jovens Walkirias, risonhas, fortes, sem maquilhagem.

Para isto os dirigentes souberam aproveitar o cinema e atravez o seu poder de difusão, impuseram o tradicional tipo de beleza feminina alemã, a mulher cujo maior encanto solido e profundo é d'origem maternal, a mulher que se sente mãe ainda mesmo quando o não tenha sido.

A Directora do Serviço de Trabalho das Mulheres é bem a representante deste tipo de beleza e principalmente do espirito que domina na Alemanha de hoje. A Sr.<sup>a</sup> Klink junta a um aspecto forte, alta, loira, um modo de tratar os assumptos uma expressão directa, uma attitude decidida e uma disciplina estric-ta, como, aliás, o *Fuhrer* impõe a todo o alemão.

Num seu artigo diz esta Senhora: «A vida alemã repousa sobre as leis divinas que regulam a mistura d'argila e sangue de que somos constituídos. Isto exige pois de nós todos uma submissão absoluta, a incorporação da nossa vida individual na do nosso povo. A vida individual dependerá das possibilidades vitais do povo alemão».

Junte-se a isto que Hitler ao mesmo tempo que despoja as suas patricias das suas conquistas politico-sociaes recentes, incumbem-as de preparar as crianças e, por elas, a nação alemã por inteiro a uma concepção nacional socialista do mundo.

Decididamente navegamos em plena metafisica, o que não nos deve admirar pois estamos na Alemanha.

\*\*\*

Ao fundo de Berlim, um imenso bloco de edificios modernos, guardados por homens em uniforme. E' preciso mostrar livre transito, preencher papeis, assinar e esperar. Por fim confiamos a um plantão, a um ascensor, a corredores muito limpos onde muitas portas de gabinetes, com os seus titulos e os seus numeros, formam como que em parada. Eis me no gabinete da Senhora Doutora X..., directora da secção das relações externas. Não é, como se poderia esperar, dada a dificuldade em ser recebido, nenhuma feroz guarda do tesouro e do dogma, uma figura rebarbativa que vae defender os segredos contra o francez curioso e, talvez, ironico e maldoso. Não. Pelo contrario, é uma mulher nova, alta, elegante e encantadora, loira, entrançada como elas agora são todas. Explica-me em detalhe, com muita precisão, a organização deste vasto empreendimento de educação feminina nacional-socialista. Educação fisica, inoral, politica, técnica, caseira, costura, linguas, contas, grupos e sub-grupos em relação estreita com o partido. Procura-se assim manter nas mulheres um élan que não deve nunca enfraquecer. Prossegue-se com tenacidade a educação caseira das raparigas, das mulheres que trabalham na oficina e que não tiveram tempo para aprender cozinha nem costura, nemos cui-

## As ultimas

*A noticia magistral,  
Inseria neste jornal,  
Lavrando a demolição  
Da ponte sobre o Gilão,  
Que alvorçou muita gente,  
Nunca passou, afinal,  
Dum autentico palão  
Do dia um do corrente.*

*Eu não pretendo meter  
O leitor no mesmo lote  
De muita gente que, ao ler  
A noticia, podem crer,  
Se deixou logo ir no bote...*

*A ponte não cairá  
E, sob ela, correrá,  
Com a mesma mansidão,  
De outrora, o rio Gilão.  
Deixemo-nos de retórica,  
Pois seria atrocidade  
Que se fosse consentir...  
Nem, sequer, em alargar  
Quanto mais em demolir  
Uma coisa pré-histórica.*

*Foram destes comentários  
Que se fizeram em vários  
Pontos de reunião,  
Após a publicação.  
Não faltaram engenheiros  
Alviçareiros, boateiros  
Pra discutir a questão.  
Alguns fizeram banzê  
E andaram mesmo irriquieltos  
A traçar bastos projectos  
Sobre as mesas do café.*

Mavires

### Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

dados a dar ás crianças. Procura-se orientá-las para profissões puramente femininas, aquelas em que melhor podem empregar as suas forças, utilizar o seu instinto maternal, os officios em que qualquer coisa a fazer viver e a cuidar, crianças, homens, animais, plantas.

A Senhora Doutora X... applicava-se a explicar-me bem todo o mecanismo e a convencer-me da sua superioridade. Por vezes as palavras *nacional-socialista*, *Meu Fuhrer*, tomavam na sua boca uma entoação singularmente profunda onde se revela o dom total. Ela é nova. Todo o mundo é novo nesta renovação. A revista oficial e as brochuras, que nos distribuíram trazem em epigrafe: *Uma nação rejuvenesce-se eternamente na sua juventude. Os nossos deveres para com a juventude são os mais sagrados e as nossas acções mais nobres são as que se relacionam com a sua saúde moral e fisica.* Eis máximas que nós faríamos bem em meditar, por vezes, em França.

Mas, eu não sou um especialista d'assumptos de educação e o que me interessa não é a organização, mas as pessoas, as suas reacções e as suas contradicções. E assim, a propria voz da minha interlocutora, a expressão das ua dedicação pela causa, esta mistica que a domina, que uma entoação, um olhar, uma modulação mais grave, traem a cada passo, estas nadas ensinam-me mais sobre a Alemanha, que tudo o mais. A dactilografada que levanta o braço para a saudação hitleriana quando nós a interrompemos no seu trabalho, que cumpre o rito, repetido cem vezes por dia, sem marcar negligencia ou cansaço, o meu guia com o seu entusiasmo tranquilo, formam para o regime pilares mais solidos que este imenso bloco de cimento e todos os seus papeis.

Finalmente conseguimos obter o que mais desejávamos. Amanhã iremos visitar um campo de trabalho de mulheres e poderemos admirar com os nossos olhos como a ditadura molda a carne e o coração das mulheres, infundindo-lhes ao mesmo tempo a saúde fisica, o sangue e o proprio espirito do hitlerismo.

(No proximo numero a descrição dessa visita)

## Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—A sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida de Mendonça Campos.

Em 8—Os srs. João Jacinto das Dores e Alfredo das Dores Santos.

Em 9—A sr.<sup>a</sup> D. Alzira Fonseca Canhão e D. Maria Leonor Gomes de Mello e Horta

Em 10—Os srs. dr. Pedro Neto Pacheco Rodrigues Mil-homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11—O menino Leonildo Figueira Santos.

Em 12—As sr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Peres Mil-homens, D. Maria do Carmo Victor Leiria Correia, Mle. Maria Lucilia Domingues e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Junior e Bernardino dos Martires Mateus.

Em 13—A sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, o sr. dr. José Maria Pereira, capitão medico veterinário.

—Com sua esposa e filha partiu para Lisboa, o sr. Antonio Francisco dos Reis. —Esteve em Tavira, em visita a sua familia, o sr. capitão Francisco d'Assis Crispim.

—Foi a Lisboa o sr. tenente Eugenio Ferreira de Souza, comandante da Secção da Guarda Fiscal nesta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. capitão Eduardo Santos.

—Tambem tivemos o prazer de ver o nosso muito presado patricio sr. Francisco Ramos Dias, conceituado ourives em Olhão.

—Retirou para Lisboa, na companhia de sua Ex.<sup>ma</sup> Mãe, o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Esteve em Tavira, com sua esposa, o sr. dr. Fernando Teixeira d'Azevedo, digno gerente da Agencia do Banco de Portugal em Olhão.

—Foi a Lisboa, o sr. Joaquim Ferreira Mira, empregado comercial nesta cidade.

—Retirou para Evora, o sr. tenente da G. N. R., José Augusto Correia.

—Foi a Lisboa o sr. engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

—Chegou de Lisboa o sr. José Viegas Mansinho, conceituado comerciante da nossa praça.

—Vimos em Tavira, a esposa do nosso conterraneo sr. dr. João Batista Caleça, advogado em Lisboa.

—Esteve em Tavira, o sr. Ermenegildo dos Reis Ferro, chefe da estação dos Caminhos de Ferro em Saboia.

Registo de Casamento

No dia 20 do passado mês de Março, teve lugar em Lisboa, o casamento do nosso conterraneo, sr. Manuel José Leiria, industrial em Marrocos, com a sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa da Costa Paço.

Paraninfaram o acto os srs. João Pavia de Magalhães e Mario Garibaldi Duarte e as sr.<sup>as</sup> D. Herminia Pavia de Magalhães e D. Sofia Afonso Duarte.

## Convocação

A Comissão Organizadora da Secção em Tavira, do Sindicato Nacional dos Empregados no Comércio, do Distrito de Faro, convida todos os empregados de carteira e balcão já inscritos e os que se pretendam inscrever, a reunirem-se na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, pelas 22 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, a-fim-de se deliberar sob o projecto do Regulamento da referida Secção.

## Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 8 a 14 de Abril a FARMACIA MARIA ABOIM.

## Registo Civil

Movimento do mes de Março: Nascimentos 44, Obitos 53, Casamentos 23.

## Empreza de Espectaculos Tavirense Teatro Popular

Em conformidade com os nossos estatutos convoco a Assembleia Geral deste Teatro a reunir-se no proximo dia 22 do corrente mês pelas quinze horas, na sala de espectaculos, afim de se discutir e votar o relatório e contas da gerencia de 1934 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Não podendo efectuar-se a reunião por falta de acionistas fica desde já feita segunda convocação para o dia 28 do mesmo mês, no mesmo local e hora e com a mesma ordem de trabalhos.

Tavira, 7 de Abril de 1935.

O Presidente do Assembleia Geral  
a) Francisco Solesio Padinha

## Liceu Municipal

Segunda-feira passada foram a Portimão estudar o funcionamento do Liceu Municipal daquela cidade, os srs. Jorge Ribeiro, Capitães Sardinha da Cunha e Marçal, Ofir Panito e Dr. Jaime Silva, como delegados da Comissão que nesta cidade se constituiu para solução deste importante problema de instrução publica do sotavento do Algarve.

Esses delegados visitaram o edificio onde o Liceu está instalado no que foram acompanhados pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor que foi duma gentileza cativante, fornecendo todas as explicações não só sobre o seu funcionamento como tambem nas suas relações financeiras com a Camara Municipal.

Tambem estiveram na Camara Municipal de Portimão onde, devido á amabilidade dos srs. Secretario e Amanuense, foram informados tambem acerca das relações entre a Camara e o Liceu. A meio da visita compareceu o nosso presado amigo sr. tenente Quintino, vereador e comandante da G. N. R. naquela cidade, que depois nos acompanhou tambem na nossa visita ao Liceu e ao Bairro Economico em construção para os operarios das fabricas de conserva.

Durante toda a nossa demora em Portimão escusado seria dizê-lo que tivemos o melhor cicerone possivel no nosso conterraneo e bom amigo, sr. Dr. João de Matos Parreira Filho, funcionário distincto da Alfandega daquela cidade.

Na proxima reunião da grande Comissão os delegados darão conta dos dados colhidos e das impressões recebidas.

## «Piecho Jazz»

Completo o espectáculo cinematográfico de quinta-feira passada no Teatro Popular, a orquestra *Piecho Jazz*, que ultimamente tem tocado em Faro no Gremio Algarvio.

A exhibição musical de alguns foxes do repertorio arrancou bastantes palmas da assistencia.

DR. JAIME SILVA  
MEDICO-CIRURGIÃO  
Rua Dr. Parreira, 11  
TAVIRA

## RECORDAR E' VIVER

## TAVIRA ha 40 anos

4 de Abril de 1895

**Ourives**—Acha-se em Tavira, com estabelecimento provisório na rua Nova Grande, nos baixos da casa do sr. Parreira, o acreditado e bem conhecido ourives Joaquim Pedro da Silva, com um enorme sortimento de objectos de ouro e prata do mais fino gosto e variedade como ele costuma sempre apresentar.

**Comércio local**—O comercio de Tavira, resolveu por unanimidade encerrar os seus estabelecimentos nos dias santificados, á tarde e noite, lembrança que foi sugerida por alguns membros da classe.

(Do «Jornal de anuncios»)

## CINEMA

**Cavalheiros de Industria**—A história começa com a prisão do conhecido banqueiro Tafard, motivada, segundo a Justiça, pela deslealdade que usava nos seus negócios.

Tafard evade-se habilmente da cadeia e inicia uma nova vida. Disfarçado arranja emprego numa casa de espartilhos e ai passa sucessivamente por guarda da noite, lavador de vidros e moço de recados. Pelos seus modos consegue captar a simpatia e confiança de madame Genissier, a dona do estabelecimento, que acaba por lhe dar completamente a gerência da casa. Tafard agora com o nome de Gedeon esforça-se e á custa da sua intelligência e do seu espirito de imaginação eleva a simples loja a um dos mais importantes armazens de Paris.

Porem, um dia com uma nova intervenção da policia surgem contrariedades. Gedeon abandona os Genissier interessado agora na descoberta dumas minas que lhe poderão garantir muito dinheiro, mas antes deseja ter a liberdade definitiva. Por isso éle próprio se entrega aos agentes, crente de que em pouco poderá voltar tranquilo á sua antiga profissão de banqueiro.

E' um argumento simples, um tanto divertido mas longe da categoria dos seus intérpretes.

Raimu que deve ser um bom artista teatral não tem grandes oportunidades para se revelar. Pena é que o talentoso Lucien Barroux apareça num papel tão pouco importante, pois éle é hoje um dos melhores comicos do cinema francês.

**Oiro**—Quasi toda a acção decorre num laboratorio submarino onde se procura a fabricação do oiro pela dissociação dos átomos do chumbo. Esta é mesmo a parte importante e quasi única que o filme nos mostra. Há naturalmente como sempre, uma pequena paixão, mas pode dizer-se que o conflito amoroso não chega a existir porque a principal personagem poucas vezes deixa de pensar no fabrico do precioso metal.

O drama é forte e interessa. Os momentos passados no laboratorio, sobretudo os finais, são empolgantes e de boa técnica.

Brigitte Helm entra num papel relativamente facil que podia ser feito por qualquer outra, mas mesmo assim marca a sua presença. Pierre Blanchar no papel que Hans Alberts tem na versão alemã, vai muito bem. A sua interpretação é a mais brilhante do elenco. Roger Karl aparece.

Lisboa, 31 de Março de 1935.  
Odraude

## Contas do Estado

Foram publicadas as contas de receitas e despesas do Estado Português desde Julho do ano passado até Janeiro do corrente.

Neste periodo as receitas excederam as despesas em Escudos 391.871.831\$09.

## O semanário «X»

Raras vezes se tem registado, na imprensa portuguesa, um exito de publico—e de publico de todas as zonas—como este alcançado pelo semanário «X», dirigido por Reynaldo Ferreira (Reporter X).

E' que a leitura do «X», torna-se, ao primeiro contacto, uma necessidade saborosa, emocionante—in dispensavel—aguardando-se com impaciencia o dia de a satisfazer...

O número desta semana é um specimen de técnica, pela variedade de assuntos, reportagens empolgantes, comentários imprevisos e audazes, revelações sensacionais. A sua colecção de Novelas Misteriosas (Policiais) de aventuras de acção e de emoção, foi um novo iman que o «X» conseguiu para conquistar novas multidões de leitores.

...O «X» é de facto, um jornal que honra uma imprensa e um paiz.



## Pela PROVINCIA

## Vila Nova de Cacela

**Espectaculo de Beneficência**  
—Tem lugar hoje no Cine-Theatro ás 9 1/2 horas da noite o primeiro espectáculo—dos dois que foram anunciados—de beneficência que o Grupo Dramático Cacelense, com a dedicada colaboração de um grupo de gentis senhoras e meninas, leva a efeito a favor dos pobres desta freguesia.

O programa consta de uma engraçada comédia muito fina e espirituosa de Eduardo Vilar Coelho, *A Ocasão faz o ladrão* e da representação, pela primeira vez nesta Vila—Caso Inédito—de uma Revista inspirada nos usos e costumes deste povo, original e musica dos srs. Luis Sebastião Peres e Jacinto Pereira Guerreiro.

O Grupo Dramático Cacelense é composto por jovens amadores já conhecidos do nosso publico, como sejam os srs. José Tamissa, Alexandrino Cavaco, Jacinto P. Guerreiro, Joaquim Xavier, Roberto da Fonseca, Julita Bandeira e Fernanda da Rosa.

Todos eles muito bons e consagrados na arte de representar.

Isto é quanto a estes, que são os velhos amadores, quanto aos novos amadores que também tomam parte no espectáculo, que são as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Adelaide Munhoz Lopes e D. Eulalia Ramos Vaquinhas e srs. Manuel Castanheira Cristo e José Armando Henrique Gomes, muito há a esperar deles, pois possuem qualidades que possam vir a ser bons elementos do Grupo Dramático.

Também aquiesceu a tomar parte no espectáculo o muito apreciado cantador de fados José Castanheira Cristo, possuidor de muita alma, boa voz e muito sentimento e de uma dicção clara e espressiva, qualidades estas, que é hoje, bem raro, fazer reunir num cantador.

Nos Côros, também se farão ouvir—pela primeira vez—belíssimas gargantas—desconhecidas do publico, que só a perspicacia e faro dos autores da Revista, para que ela tivesse o maior cunho de beleza o exito devido, as foram descobrir.

São ao todo 25 figuras!  
A parte musical está confiada a uma excelente orquestra, sob a habil direcção do maestro Jacinto Pereira.

A direcção técnica está entregue a um velho e competentissimo amator sr. José Tamissa.

As caracterisações e algumas de grande valor, estão nas mãos duma competencia no metier o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Campos Palermo.

Belos cenários, boa luz (energia electrica), lindas mulheres e bellissimas musicas.

Tudo isto é garantia sufficiente de ser um espectáculo em cheio. E é de prevêr que a ele concorram todos os Cacelenses, em virtude de tratar-se duma festa caritativa e benemerita.

Assim esperamos.  
No próximo domingo se realisará o 2.<sup>o</sup> e último espectáculo.

**Gripe**—Tem grassado por aqui com grande intensidade esta epidemia, felizmente sem consequências. A aguardente tem sido ultimamente, a sua pior e terrível adversária. Em contra partida, tem sido muito amiga dos adagueiros.

Poucos têm sido aqueles que não têm secumbido aos efeitos da gripe. Dizem os *Borda d'Agua* d'aqui, que só uma trovoadas a expulsaria de vez.

**Casas do Povo**—Continuaremos na próxima, devido á falta de espaço com que lutamos.

Pensa-se activar as dermatiches para que se consiga obter a criação duma Casa do Povo.

Bom seria que de uma vez e para sempre, se pensasse a sério no assunto, inclusivé, convidar-se o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Bento Caldas Dig.<sup>mo</sup> Delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Faro, a vir até aqui realizar uma confe-

## A PHILIPS

Inicia a venda, duma serie dos seus modernos receptores tipo 521 U-5 valvulas-trabalhando em qualquer corrente do sector de iluminação (alterna ou continua) pelo sistema de prestações mensais, a Esc. 140\$00, com bónus.

Na ultima lotaria de cada mês será sorteado um aparelho.

Recebe inscrições e dá todos os esclarecimentos necessarios para o concurso a agencia de Tavira

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**  
8, Rua da Liberdade, 10 - TAVIRA

## NECROLOGIA

No dia 31 de Março, faleceu nesta cidade, d'onde era natural, o coronel reformado e abastado proprietario, sr. José Vicente Cansado.

O finado, que contava 79 anos era viuvo de D. Eulalia Lucia Tavares Pires Cansado e pae dos srs. major Jaime Pires Cansado e José Pires Cansado e da sr.<sup>a</sup> D. Ilda Pires Cansado Teixeira d'Azevêdo casada com o sr. Mateus Teixeira d'Azevêdo.

O seu funeral foi extremamente concorrido, uma das maiores manifestações funebres a que temos assistido nesta cidade.

Durante este realisaram-se seis turnos, sendo os quatro primeiros compostos pelos caseiros e por pessoal das armações d'atum de que era um grande acionista.

O 5.<sup>o</sup> turno foi formado pelos srs. coronel Oom do Vale, tenente-coronel Sousa Dias, Capitães Galvão e Corvo, tenente Galhardo e Alferes Galvão e Mello.

O 6.<sup>o</sup> turno pelos srs. Comandante Branco e Brito, Jorge Ribeiro, Matias Sanches, Dr. Arnaldo Lança, Dr. Simões da Costa e capitão Sardinha da Cunha.

Da porta do cemitério até ao jazigo foi o caixão conduzido pelos seus dois filhos Jaime e José Cansado, genro Mateus Teixeira d'Azevedo, Drs. José Francisco e Alfredo Teixeira d'Azevedo e Nuno Falcão Ponce, organisando-se mais um turno formado pelos srs. Sebastião Vello, Pedro Lopes Mendes, coronel Rêgo Chagas, capitães Rolo e Crispim.

A familia enlutada envia o «Povo Algarvio» sentidas condolencias.

No mesmo dia faleceu o sr. José Fernandes Peça, de 86 anos, carpinteiro, natural de Tavira. Era o operario mais antigo desta cidade.

## Ho Comércio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

rência sobre as Casas do Povo.

O nosso povo rural muito lucraria com a vinda d'aquelles competentissimo funcionario do Sub-Secretariado das Corporações e Previdencia.—C.

## Agradecimento

Gracinda do Carmo Soares, Manuel Joaquim Salvé-Rainha e Maria José das Dores, reconhecidamente agradecem por este meio por não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu marido e filho.

## Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO  
Praça da Republica — TAVIRA

## EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias. Resposta, A. J. Avenida da Republica n.<sup>o</sup> 19—Olhão.

## Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

## Sanguessugas

ou bichas vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, nesta cidade, rua Almirante Candido dos Reis, 37.

## CASA

Aluga-se, com 10 divisões, instalação electrica, forrada e assoalhada, no sitio do Caracol. Serve para dois inquilinos. Renda barata.

Dirigir-se a José dos Santos Fernandes, na dita propriedade. (Frente á Estação do Caminho de Ferro.)

## Propriedades

Vendem-se, uma rustica no sitio da Boa Vista freguesia de Santa Catarina d'esta comarca e outra urbana sita na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.<sup>os</sup> 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira: FAZ SABER que Joaquim Antonio Palmeira, viuvo, proprietario, residente no sitio do Arroio, freguesia da Luz, deste concelho, veio expôr a esta Camara Municipal que possui uma propriedade no referido sitio e freguesia, achando-se a mesma atravessada por uma ex-servidão camararia actualmente de transito nulo e cuja extensão é de 257 metros, limitada pelo nascente com propriedade de Hermenegildo dos Reis Ferro e pelo poente com o ribeiro, a qual hoje não dá serventia a propriedade alguma, visto que todas teem caminho ou servidões ligadas com a estrada nacional e acha-se interrompida e até cortada pela linha ferrea.

Na qualidade de interessado o mesmo Joaquim Antonio Palmeira requereu a venda da aludida ex-servidão.

Pelo que são citados quaisquer individuos a quem a venda referida possa prejudicar, a apresentar nesta Camara Municipal, no prazo de 30 dias a contar desta data, a sua reclamação por escrito, devidamente fundamentada.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que são afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Tavira, em 5 de Abril de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

## PELA IMPRENSA

O Algarve—Entrou no seu vigésimo oitavo ano de publicidade este nosso prezado colega.

Ao seu corpo redactorial apresenta o «Povo Algarvio» sinceros parabens.

Diário da Manhã—Entrou no 4.<sup>o</sup> ano da sua publicação, o nosso prezado colega «Diário da Manhã», órgão da actual situação politica.

Felicitemo-lo sinceramente desejando-lhe longa vida na propaganda da boa doutrina onde tem marcado um belo lugar.

## EDITAL

José Maria d'Oliveira  
Chefe de Repartição e  
Finanças do Concelho  
de Tavira:

Faz público que em cumprimento no preceituado no artigo 7.<sup>o</sup> do decreto n.<sup>o</sup> 24.916 de 10 de Janeiro findo que se encontra em reclamação pelo espaço de 15 dias, a contar da data deste edital a fixação do rendimento ilíquido tributavel dos contribuintes de contribuição industrial grupo C deste concelho, para o lançamento do ano economico de 1935-1936 podendo os contribuintes que se encontrem lesados reclamar para a comissão a que se refere o artigo 7.<sup>o</sup> e desta no caso de preterição de formalidades legais recorrer para o Tribunal da 2.<sup>a</sup> Instancia das Contribuições e Impostos, mas no caso de não serem atendidos pela Comissão ou pelo Tribunal será a colecta agravada respectivamente em 3 e 5 %. As reclamações são feitas em papel selado e não precisam de reconhecimento.

Para constar se lavra o presente e outros que vão ser afixados em logares do estilo.

Repartição, de Finanças do Concelho de Tavira, 5 de Abril de 1935.

O Chefe da Repartição,  
a) José Maria d'Oliveira

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

## Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e tódas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

**Permanente  
Mis-em-pli  
Marcel**

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

## Automovel "ESSEX"

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ilidio da Costa Teixeira—Livramento.

## DINHEIRO

Empresta-se por hipotecas sobre propriedades rusticas, qualquer quantia até ao maximo de noventa contos. Nesta redacção se diz.

## VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Cacela.



# Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira ◊ JOSÉ VIEGAS MANSINHO ◊ Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

## J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos**

**Camas de Casal**

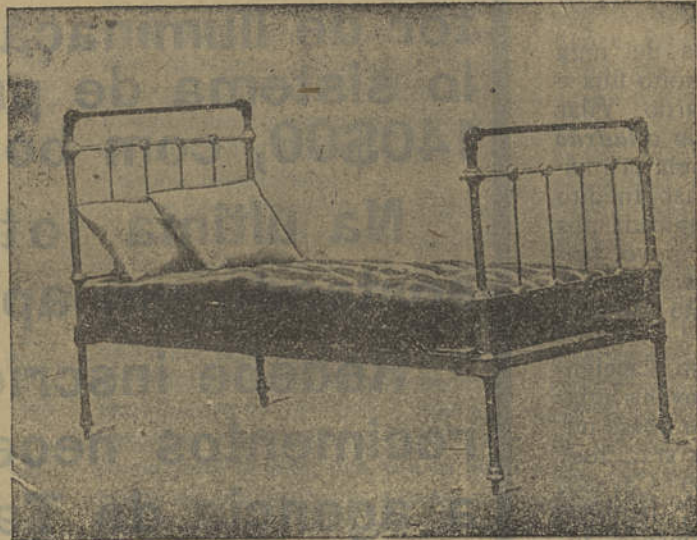
(Novo modelo)

Acabamento inexcelvel.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira

de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

**Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00**

### Fogão de cosinha

Vende-se em segunda mão. Para vêr e tratar, Serretharia Galharado—Tavira.

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

**ANTONIO RAMOS DIAS**  
Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS  
Representante da acreditada marca

**SOL-VIL**

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

**SOLVIL** é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.

### VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

### Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

## Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

**PISTOLAS E REVOLVERES**

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença Pistolas LONGINES

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

**HUILE** MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

E' este o fitulo que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

### Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

### Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

**JOSE MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPÓSITO)

**LIVROS**  
**JORNALS**  
**PUBLICAÇÕES**

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

### Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41

**Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

### “Americana”

Vende-se dão-se esclarecimentos nesta redacção.